

UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei	
Curso	Especialização em Gestão Pública Municipal
Polo	Sabará
Disciplina	Trabalho de Conclusão de Curso
Orientador	Prof. Dr. João Estevão Barbosa Neto
Tutor	Prof. Me. Gilberto Martins
Etapa	Final
Aluno	Aquiles Junio dos Santos

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - UFSJ
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - UFSJ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**O PROGRAMA AMBIENTAÇÃO:
PROMOVENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

AQUILES JUNIO DOS SANTOS

SÃO JOÃO DEL-REI / MG

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Aquiles Junio dos Santos

**O PROGRAMA AMBIENTAÇÃO:
PROMOVENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Tarefa apresentada a Universidade Federal de São João del-Rei como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador (a): Prof. Dr. João Estevão Barbosa Neto

São João del-Rei / MG

2018

AGRADECIMENTOS

A Deus, por iluminar meus caminhos, aos meus pais e demais familiares pelo amor e empenho incondicional e a todas as pessoas de extremo valor que direta ou indiretamente contribuíram no desenvolvimento deste trabalho.

RESUMO

Com a crescente preocupação em relação ao meio ambiente, o processo educativo pode assumir um papel fundamental na disseminação de informações, novos conceitos e valores que têm origem na Educação Ambiental, uma área voltada para a conscientização e internalização de novos hábitos relacionados ao meio ambiente.

Este trabalho objetivou analisar o Programa AmbientAÇÃO – Educação Ambiental em Prédios do Governo de MG, demonstrando a importância e eficácia de ações de educação e comunicação socioambiental, como fator reflexivo para a mudança de hábitos de consumo e de geração de resíduos de funcionários públicos nas repartições públicas do Governo do Estado de Minas Gerais.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Programa AmbientAÇÃO. Atitudes ambientalmente corretas. Comunicação.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA I: Site do Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA).....	45
FIGURA II: Logomarca do Programa AmbientAÇÃO	46
FIGURA III: Mascote do Programa AmbientAÇÃO	46
FIGURA IV: Placa de Identificação do Programa.....	47
FIGURA V: Site Rede AmbientAÇÃO (Página inicial)	47
FIGURA VI: Site Rede AmbientAÇÃO (Apresentação do Programa)	48

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

COPAM – Conselho Estadual de Política Ambiental

FEAM – Fundação Estadual do Meio Ambiente

IEF – Instituto Estadual de Florestas

IGAM – Instituto Mineiro de Gestão de Águas

SISEMA – Sistema Estadual de Meio Ambiente

SEMAD – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SISNAMA – Sistema Nacional do Meio Ambiente

FUNED – Fundação Ezequiel Dias

EA – Educação Ambiental

CF – Constituição Federal

SIGA – Sistema de Gestão AmbientalAÇÃO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
1.1 Problema	11
1.2 Perguntas / Pressupostos ou Hipóteses de Pesquisa	11
1.3 Objetivos	11
1.3.1 Objetivo Geral	11
1.3.2 Objetivos Específicos	11
1.4 Justificativa do Estudo	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 A Educação Ambiental	12
2.2 Marco Regulatório	16
2.3 Apresentação do Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA).....	17
2.4 O Programa AmbientAÇÃO.....	19
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	24
3.1 Tipo de Pesquisa.....	24
3.1.1 Quanto a sua natureza	24
3.1.2 Quanto à abordagem	24
3.1.3 Quanto aos seus objetivos	25
3.1.4 Quanto às estratégias	25
3.2 Universo da Pesquisa	25
3.3 Amostra	26
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	26
4.1 Considerações Sobre a Composição das Planilhas.....	34
4.2 Entrevistas Realizadas	37
4.3 Desenvolvimento das Linhas de Ação	42
4.4 Participação dos Funcionários	44

4.5 Metodologias de Comunicação	45
5. CONCLUSÃO.....	49
REFERÊNCIAS.....	51

1. INTRODUÇÃO

Segundo Figueiredo (2009), o crescimento do conhecimento humano proporciona um amplo desenvolvimento das ciências e da tecnologia que é acompanhado por mudanças nos valores e modos de vida da sociedade, com o surgimento do processo industrial e o crescimento das cidades, aumentando a utilização dos recursos naturais e a produção de resíduos. Todos esses fatos geram profundas mudanças na cultura, afetando principalmente a percepção do ambiente pelos seres humanos, que passaram a vê-lo como um objeto de uso para atender suas vontades, sem se preocupar em estabelecer limites e critérios apropriados.

Uma das conseqüências dessa cultura moderna é o surgimento de problemas ambientais que afetam a qualidade de vida, o que indica uma crise de relações entre sociedade e meio ambiente.

Essa situação gerou preocupações que acarretaram a mobilização da sociedade, exigindo soluções e mudanças. Na década de 1960, do séc. XX, a partir dos movimentos contraculturais.

Os movimentos contraculturais podem ser entendidos como um movimento de contestação de caráter social e cultural que nasceu e ganhou força, principalmente entre os jovens nos Estados Unidos na década de 1960, desenvolvendo o movimento ecológico que trazia como uma de suas propostas a difusão da Educação Ambiental como ferramenta de mudanças nas relações do homem com o ambiente. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução Nº 2, de 15 de Junho de 2012):

Art. 2º A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

O surgimento da Educação Ambiental (EA) é uma das respostas à preocupação da sociedade quanto ao futuro da vida. Sua proposta principal é a de superar as divergências entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas. Um dos seus fundamentos é a visão socioambiental, que

afirma que o meio ambiente é um espaço de relações, é um campo de interações culturais, sociais e naturais.

O objetivo do processo educativo proposto pela Educação Ambiental é a formação de sujeitos capazes de compreender o mundo e agir nele de forma crítica - consciente. Sua meta é a formação de sujeitos ecológicos, como pode-se verificar em Carvalho (2005, p. 78):

A EA fomenta sensibilidades afetivas e capacidades cognitivas para uma leitura do mundo do ponto de vista ambiental. Dessa forma, estabelece-se como mediação para múltiplas compreensões da experiência do indivíduo e dos coletivos sociais em suas relações com o ambiente. Esse processo de aprendizagem, por via dessa perspectiva de leitura, dá-se particularmente pela ação do educador como intérprete dos nexos entre sociedade e ambiente e da EA como mediadora na construção social de novas sensibilidades e posturas éticas diante do mundo.

Este trabalho procura abordar sobre as características da Educação Ambiental e seus reflexos sobre o cotidiano dos funcionários públicos nas repartições públicas do Governo do Estado de Minas Gerais.

Será estudado neste trabalho o Programa AmbientAÇÃO, programa de Educação Ambiental do Governo de Minas que promove ações para o desenvolvimento de atitudes ambientalmente corretas dos funcionários da administração pública em seu ambiente de trabalho.

Devido a grande quantidade de lixo produzido nas repartições públicas, percebeu-se a necessidade de conscientizar os servidores quanto ao desperdício de materiais de consumo, e de usar racionalmente os recursos disponíveis motivando a melhoria na qualidade do ambiente de trabalho.

Neste contexto, ressalta-se a necessidade de promover o consumo consciente, incentivando os funcionários da administração pública a mudar o comportamento e assumir atitudes ambientalmente corretas em seu cotidiano.

1.1 Problema

Tendo em vista o desenvolvimento da sociedade e os impactos ambientais gerados pela geração de resíduos nas variadas atividades desenvolvidas nas diversas organizações em seus processos produtivos, quais ações educativas podem ser implementadas nas repartições públicas para desenvolver em seus funcionários atitudes ambientalmente corretas?

1.2 Perguntas / Pressupostos ou Hipóteses de Pesquisa

Como se desenvolvem as linhas de ação do Programa AmbientAÇÃO?

De qual forma o Programa promove a participação dos funcionários?

Quais as metodologias de comunicação utilizadas no Programa AmbientAÇÃO?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar o desenvolvimento das linhas de ação previstas no Programa AmbientAÇÃO na Fundação Ezequiel Dias.

1.3.2 Objetivos Específicos

Pesquisar o desenvolvimento das linhas de ação do Programa AmbientAÇÃO na Fundação Ezequiel Dias.

Diagnosticar como o Programa promove a participação dos funcionários na Fundação Ezequiel Dias.

Identificar as metodologias de comunicação utilizadas no Programa AmbientAÇÃO para motivar ações ambientalmente corretas nos funcionários na Fundação Ezequiel Dias.

1.4 Justificativa do Estudo

O tema foi escolhido devido à proximidade ao assunto, tendo em vista que o autor deste trabalho é servidor público e por estar inserido nesse contexto foi possível observar de perto a relevância de despertar uma visão ecologicamente correta nos funcionários da administração pública.

A justificativa do tema se baseia no fato de que, assim como se observa em qualquer atividade produtiva e na prestação de serviços na iniciativa privada, existe também um grande volume de resíduos produzidos no desenvolvimento das atividades das repartições públicas. Neste sentido, percebeu-se a importância dos estudos referentes a conscientização dos servidores acerca do desperdício de materiais de consumo, e de usar racionalmente os recursos disponíveis, motivando a melhoria na qualidade do ambiente de trabalho.

Com base nas informações supracitadas, ressalta-se a relevância do propósito do Programa AmbientAÇÃO na promoção do consumo consciente no desenvolvimento das atividades, incentivando os funcionários da administração pública a mudar o comportamento e assumir atitudes ecologicamente corretas em seu cotidiano.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Educação Ambiental

A melhoria da qualidade de vida é um assunto de grande relevância, neste sentido, as mudanças de conceitos e comportamento podem melhorar o ambiente de trabalho. Através da Educação Ambiental e também da mudança de comportamento pode-se elaborar ações de melhoria e manter um ambiente de trabalho saudável.

Conforme Bensusan (2002), a preocupação com a preservação do meio ambiente é importante para a manutenção de todas as formas de vida na terra. O aumento do buraco na camada de ozônio, o descongelamento da calota polar, o uso de produtos reciclados, sacolas plásticas e vários outros produtos que são lançados no meio ambiente todos os dias, representam alguns dos pontos chave para discussões acerca deste tema. Neste contexto, observa-se no capítulo 36 da Agenda 21 o objetivo da Educação Ambiental:

[...] desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos [...].

Segundo Dias (2003), a Agenda 21 é um plano de ação para o século XXI, com apresentação clara para a sociedade humana sobre a necessidade de adotar um novo estilo de vida, além de chamar a atenção do mundo para as questões ambientais.

A Agenda 21 é um programa de ação que procura promover um novo padrão de desenvolvimento, conciliando métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. Um documento para o qual contribuíram governos e instituições da sociedade civil de 179 países num processo que durou dois anos e resultou na realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), em 1992, no Rio de Janeiro, também conhecida por ECO-92.

Pode-se considerar como um dos pontos centrais da discussão ambiental a capacidade do ser humano de reverter o quadro de atitudes negativas, apoiando-se na educação como processo de transformação e mudança de mentalidade, como pode-se observar em Brasil (2004):

A Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, é um programa de caráter voluntário que se propõe a inserir critérios ambientais nas áreas de governo, visando minimizar ou eliminar os impactos ao meio ambiente, provocados por atividades administrativas ou operacionais.

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), segundo Brasil (2004), é um programa que visa implementar a gestão socioambiental sustentável das atividades

administrativas e operacionais do Governo. A A3P tem como princípios a inserção dos critérios ambientais, que vão desde uma mudança nos investimentos, compras e contratação de serviços pelo governo até a uma gestão adequada dos resíduos gerados e dos recursos naturais utilizados tendo como principal objetivo a melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A Agenda Ambiental na Administração Pública foi elaborada para ser um instrumento de sensibilização, para expandir nos diversos segmentos e instâncias do poder público e revelar lideranças locais comprometidas com a difusão dos conceitos e das práticas nele preconizados. A partir desse enfoque pode-se construir uma cultura institucional voltada para a preservação do meio ambiente, abordando o conceito de meio ambiente, de forma subjetiva, como um sistema de relações entre o homem e o meio, entre sujeitos e objetos. Conforme Sanchez (2006) citado por Baião (2005, p. 14):

A relação das sociedades contemporâneas com seu ambiente é mediada pelo emprego de técnicas cada vez mais sofisticadas, a ponto de muitas vezes diluir a própria noção de ambiente como um elemento distante ou virtual. Na prática, a sociedade moderna não tem outra opção a não ser gerir o meio ambiente, ou seja, ordenar e reordenar constantemente a relação entre a sociedade e o mundo natural. Na verdade, a distinção entre “sujeito” e o “objeto” perde muito o seu sentido, haja vista a crescente artificialização do mundo natural.

O desenvolvimento de técnicas e programas, projetos e parcerias em Educação Ambiental alteram o comportamento dos indivíduos no ambiente de trabalho, trazendo assim uma nova realidade de preservação e manutenção do meio ambiente.

Conforme Souza (2011), a Educação Ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a difundir o conhecimento sobre o ambiente, a fim de ajudar à sua preservação e utilização sustentável dos seus recursos. É um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal, como destacado por Scarlato e Pontin (1993) citado por Baggio (2007, p. 23):

Ensino e Educação Ambiental são atualmente duas áreas ligadas não só às escolas, mas também a instituições como empresas, igrejas, associações de bairros e clubes etc., que estão sempre elaborando cursos e campanhas sobre ecologia.

Segundo Ramos (1996), educação Ambiental é também a ação educativa contínua pela qual têm a tomada de consciência de sua realidade, das realizações que os homens estabelecem entre si e a natureza. Ressalta-se ainda, conforme Baggio (2007), que é um processo de reconhecimento de valores e conceitos, com o objetivo de desenvolver habilidades e modificar as atitudes em relação ao meio ambiente.

Uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação, orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente, através de um enfoque interdisciplinar e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo da coletividade. (DIAS, 2003, p. 98).

Os programas e projetos atuam na mudança de atitudes do público interno e externo, interferindo no ambiente de trabalho e nas práticas cotidianas das pessoas.

Na busca pela integração e interação entre os grupos que compõem uma organização de forma a estabelecer um diálogo e um entendimento recíproco, Corrêa (2009) afirma que estratégias de comunicação dirigida bem traçadas podem estabelecer compromissos e contribuir para a agregação dos funcionários em torno de um objetivo comum.

Conforme Baggio (2007), a Educação Ambiental, se amparada pelos recursos da comunicação dirigida, voltada para o perfil de cada público a ser atingido, pode ser multiplicada em todos os lugares como uma nova ciência, visando propagar atitudes corretas e coerentes em relação à problemática ambiental.

Em face às questões de destruição ambiental, a comunicação dirigida é uma alternativa de propagação de informações relativas à Educação Ambiental para esclarecer, sensibilizar e até mesmo mudar atitudes das pessoas no que se refere às causas ambientais.

Neste contexto espera-se contribuir com informações e dados, relacionadas à área de políticas pública e meio ambiente, no desenvolvimento das ações e atividades que poderão exercer não apenas no nível operacional, mas também no nível social.

Paralelamente, procurou-se entender se a informação é capaz de promover uma mudança de atitudes no público interno e como estas mudanças estariam interferindo no ambiente de trabalho e nas práticas cotidianas das pessoas.

Acreditar nas mudanças é acreditar que não só os funcionários, mas toda a instituição organizacional deve apresentar um posicionamento claro e ético em relação as questões ambientais. É a sua postura diante da natureza que lhe dará condições de refletir e pensar como um cidadão de identidade ambientalmente correta.

As mudanças em uma instituição podem ocorrer se o acesso à informação for considerado como uma prática de valorização do funcionário, que é capaz de entender os objetivos da organização e, conseqüentemente, envolver-se com os propósitos dos programas. Esse entendimento promove um relacionamento adequado entre direção da organização e seus colaboradores, ou seja, o público interno.

Essa mudança de comportamento trás um benefício para a sociedade podendo estender esses novos hábitos não somente para o seu ambiente de trabalho, mas também para seus familiares e o meio onde vive.

2.2 Marco Regulatório

Segundo Albergaria (2005) a Constituição Federal de 1988 é a norma máxima do nosso sistema jurídico. Como não poderia deixar de ser, a Carta Cidadã foi generosa em matéria de normas ambientais. Pode-se salientar a este respeito o capítulo VI da Constituição Federal de 1988:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

A Lei Federal n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental reforça este aspecto em seu capítulo I:

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à Educação Ambiental, incumbindo:

III - aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama, promover ações de Educação Ambiental integradas aos programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente.

O Decreto Federal n.º 5.940, de 25 de outubro de 2006 institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Neste contexto, destaca-se a Lei Estadual 16.689, de 11 de janeiro de 2007 em seu artigo 4º, inciso I:

As atividades de coleta seletiva de resíduos recicláveis, tais como papel, papelão, plástico, metal e vidro, integrarão iniciativas voltadas para a Educação Ambiental.

O Programa AmbientAÇÃO possui como base legal leis federais e estaduais onde destaca-se a Portaria Feam 345 de 11 de janeiro de 2007 que instituiu a estrutura de gestão do Programa AmbientAÇÃO, onde observa-se:

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE no uso de suas atribuições legais [...] RESOLVE:

Art. 1º - Instituir a estrutura de gestão do Programa AmbientAÇÃO – Educação Ambiental em Prédios do Governo de MG, que será composta por uma Comissão Gestora e terá as seguintes competências:

I - propor diretrizes para a implementação do Programa AmbientAÇÃO – Educação Ambiental em Prédios do Governo de MG no âmbito da Administração Pública do Governo do Estado de Minas Gerais;

II – propor e aprimorar normas e instrumentos técnicos para as ações e soluções de implementação do Programa AmbientAÇÃO – Educação Ambiental em Prédios do Governo de MG.

2.3 Apresentação do Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA)

A seguir será exposta uma contextualização sobre as instituições onde foi originado o Programa AmbientAÇÃO.

O Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA) situa-se no Centro Administrativo do Governo do Estado de Minas Gerais no município de Belo Horizonte e compõe-se pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), o Instituto Estadual de Florestas (IEF), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), além da Diretoria de Meio Ambiente e Trânsito da Polícia Militar (DMAT).

A missão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável é coordenar o Sistema Estadual do Meio Ambiente. A SEMAD planeja, executa,

controla e avalia as ações setoriais a cargo do Estado relativas à proteção e à defesa do meio ambiente, à gestão dos recursos hídricos e à articulação das políticas de gestão dos recursos ambientais para o desenvolvimento sustentável.

O Instituto Estadual de Florestas possui como atribuições propor e executar as políticas florestais, de pesca e de aquicultura sustentável. O IEF é responsável pela preservação e a conservação da vegetação, pelo desenvolvimento sustentável dos recursos naturais renováveis; pela pesquisa em biomassas e biodiversidade; pelo inventário florestal e o mapeamento da cobertura vegetal do Estado. Administra as unidades de conservação estaduais, áreas de proteção ambiental destinadas à conservação e preservação.

É de responsabilidade do Instituto Mineiro de Gestão das Águas a concessão de direito de uso dos recursos hídricos estaduais, o planejamento e administração de todas as ações voltadas para a preservação da quantidade e da qualidade de águas em Minas Gerais. O IGAM coordena, orienta e incentiva a criação dos comitês de bacias hidrográficas, entidades que, de forma descentralizada, integrada e participativa, gerenciam o desenvolvimento sustentável da região onde atuam.

A Fundação Estadual do Meio Ambiente tem por finalidade executar, no âmbito do Estado de Minas Gerais, a política de proteção, conservação e melhoria da qualidade ambiental no que concerne à prevenção, à correção da poluição ou da degradação ambiental provocada pelas atividades industriais, minerárias e de infraestrutura, bem como promover e realizar estudos e pesquisas sobre a poluição e qualidade do ar, da água e do solo

No início de 2003 a FEAM desenvolveu, através de seu setor de Educação Ambiental, um plano de gerenciamento de resíduos para os órgãos públicos do Estado. Em dezembro de 2003 o Programa AmbientAÇÃO – Educação Ambiental em Prédios do Governo de MG, foi implantado no antigo prédio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente onde também estava lotada a FEAM em caráter piloto.

Em 2007, com a mudança de todos os órgãos vinculados à Secretaria de Meio Ambiente Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para um único prédio no centro de Belo Horizonte, o Programa passa por uma nova

etapa em sua estrutura funcional, buscando avaliar e redimensionar a sua própria atuação diante do desafio de trabalhar com um universo de 1200 funcionários.

2.4 O Programa AmbientAÇÃO

O AmbientAÇÃO – Educação Ambiental em Prédios do Governo de Minas Gerais, conforme Guimarães (2007), é um programa de comunicação e educação socioambiental que busca possibilitar a mudança de comportamento e aquisição de novos hábitos no dia-a-dia dos funcionários públicos do Estado. Ele teve sua origem na Fundação Estadual do Meio Ambiente, em Minas Gerais, órgão ligado a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Ambas são instituições que têm como missão promover a qualidade ambiental no Estado, entretanto, nem sempre no ambiente de trabalho, seus funcionários possuem comportamentos coerentes com suas responsabilidades e, apesar de trabalharem em órgãos ambientais, observa-se a necessidade de fomentar a consciência da importância de suas atitudes.

O Programa AmbientAÇÃO foi lançado em dezembro de 2003 e desenvolvido como projeto-piloto, no período de 2004 a 2005, no prédio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e da Fundação Estadual do Meio Ambiente, onde trabalhavam cerca de 500 funcionários. Essa etapa inicial teve como objetivo a adequação e melhoria das ações, visando à efetividade dos métodos e dos procedimentos para a implantação em outras edificações da administração pública do Estado de Minas Gerais.

Observa-se em Minas Gerais (2008) que o Programa AmbientAÇÃO tem como objetivo promover a sensibilização para a mudança de comportamento e a internalização de atitudes ambientalmente corretas, proporcionando a melhoria contínua do bem-estar dos funcionários públicos do Estado de Minas Gerais. Conforme Baggio (2007), os objetivos específicos do Programa AmbientAÇÃO são os seguintes:

- Estimular a reflexão sobre os aspectos ambientais decorrentes das ações dos funcionários públicos;

- Promover a inserção dos valores ambientais na gestão pública, de forma a contribuir para que seus funcionários estejam mais motivados a desenvolver ações que valorizem e preservem o meio ambiente;
- Promover a conscientização para a participação de todos nas questões ambientais, procurando sempre uma sintonia entre o “pensar globalmente e agir localmente”;
- Incentivar a mudança de valores e atitudes buscando melhoria na qualidade de vida, e procedimentos que levam ao uso racional dos recursos naturais e dos bens públicos disponíveis, evitando o desperdício;
- Possibilitar que os funcionários públicos adotem atitudes ambientalmente corretas em suas ações cotidianas, tornando-se referência de comportamento para a sociedade.

Objetivando despertar uma nova consciência no funcionalismo público do estado, o Programa AmbientalAÇÃO é voltado para a preocupação e a conservação do meio ambiente e de seus recursos naturais. Sendo assim, propõe estimular a mudança de comportamento, por meio da construção de uma nova cultura institucional na administração pública, voltada para a qualidade de vida no trabalho, a adoção de critérios ambientais corretos e de práticas sustentáveis.

O Programa AmbientalAÇÃO aborda as linhas de ação Consumo Consciente e Gestão de Resíduos, de maneira a estimular a avaliação dos valores e princípios que guiam as ações, orientando quanto ao uso dos recursos naturais para satisfazer as necessidades reais evitando o consumismo e o desperdício que geram resíduos, além de fomentar o reaproveitamento de materiais e orientar quanto aos procedimentos para melhor destinação para reciclagem dos materiais.

A linha de ação Consumo Consciente aborda o comportamento de forma a despertar a responsabilidade do servidor público no que se refere ao uso correto dos bens e serviços da administração pública e dos recursos naturais. A proposta é trabalhar as questões relacionadas ao consumo consciente e combater o desperdício, segundo observa-se em Minas Gerais (2008):

A linha de ação Consumo consciente visa a conscientizar e a sensibilizar os funcionários para a redução do desperdício e para a importância do reaproveitamento dos materiais, levando-os a repensar sobre os hábitos de consumo.

Quanto à linha de ação Gestão de Resíduos, destaca-se a coleta seletiva que é o processo de separação e recolhimento dos resíduos, conforme sua constituição em recicláveis e não-recicláveis. Além de preservar os recursos naturais e prolongar a vida útil dos aterros sanitários, dispor separadamente os resíduos é uma responsabilidade social, contribuindo para a geração de trabalho e renda e resgate da cidadania dos catadores de materiais recicláveis, conforme em Minas Gerais (2008):

A linha de ação Gestão de Resíduos tem como objetivo fazer com que os servidores públicos assumam o papel de corresponsáveis pela gestão dos resíduos por meio da redução do consumo, do reaproveitamento dos materiais e da identificação e separação dos recicláveis no ambiente de trabalho.

O monitoramento do Programa AmbientAÇÃO em todas as instituições onde está implementado utiliza o SIGA – Sistema de Gestão AmbientAÇÃO, ferramenta que permite o registro das ações realizadas, o acompanhamento dos indicadores de desempenho, dos planos de ação decorrentes de não conformidades e sugestões e o planejamento das campanhas. Mensalmente são realizadas as avaliações do projeto relativas aos indicadores que são monitorados: consumo de água, energia, papel A4 e resíduos gerados. Os procedimentos de monitoramento permitem a constante verificação dos resultados e o registro da memória das ações e das não conformidades encontradas. Para tanto, foi elaborado o Relatório AmbientAÇÃO Memória – RAM, para registro de todas as ações do Programa e o Relatório de Não Conformidades e Sugestões – RNCS, para registrar as falhas e o que foi realizado para corrigir ou aperfeiçoar. Segundo Guimarães (2007), dentre os instrumentos de comunicação utilizados pelo Programa AmbientAÇÃO destacam-se:

- Na Internet existe um link na página oficial do SISEMA, onde os usuários interessados podem acessar as informações a respeito do Programa.
- O Boletim Notícias AmbientAÇÃO que é um informativo semanal impresso, que veicula informações a respeito do andamento de ações no SISEMA. O boletim é encaminhado por e-mail aos funcionários e normalmente o texto também é disponibilizado na intranet com algumas adaptações.

- O Folder eletrônico AmbientAÇÃO Informa, trata-se de um informativo eletrônico de periodicidade irregular, cujo objetivo é aprofundar o tema que está sendo desenvolvido por uma campanha específica. Possui pouco texto e prioriza a utilização da imagem da mascote para falar ao público. Este informativo é disponibilizado na forma impressa para os setores que não dispõem de computadores como a sala da equipe de limpeza e dos motoristas.
- A Tirinha AmbientAÇÃO funciona como uma tirinha em quadrinhos onde se prioriza a comunicação visual com pouco texto. É enviado por e-mail e também reforça uma ação dentro de uma campanha que esteja em desenvolvimento. Também é impresso e enviado aos setores que não possuem computadores.
- Cartazes em tamanho A4 são utilizados para realizar a divulgação de uma atividade que vai acontecer internamente para os funcionários, com data, horário e local definidos. São impressos e afixados no quadro de aviso dos andares.
- Oficinas que possuem o objetivo de agregar conhecimento prático sobre um tema específico a todos os que tiverem interesse.
- Palestras que normalmente são voltadas para o aprofundamento de um tema relacionado a uma campanha do Programa. As palestras normalmente são proferidas por pessoas convidadas.
- Apresentações teatrais são realizadas de forma itinerante pelos andares ou concentradas em um espaço, onde através de divulgação anterior, os funcionários interessados comparassem. Oportunamente os textos são criados e direcionados para se adaptarem a realidade que se pretende trabalhar naquele momento. Alguns grupos teatrais são contratados e outros são voluntários.
- Materiais de apoio são utilizados para subsidiar as ações das campanhas como canecas, mouse pad, banner, sacola ecológica, squeeze, boné, camisa, etc. Além de carregar a logomarca do Programa relacionada à campanha a qual está ligado, esses materiais carregam mensagens sobre atitudes ambientalmente corretas.

- A Cartilha é um Instrumento de apoio e orientação referente à divulgação de todos os conceitos que subsidiam o Programa AmbientAÇÃO.
- O Manual de implantação é um roteiro de implantação passo a passo, incluindo manual de utilização da marca, para garantir a padronização e a identidade visual do Programa. Para alcançar os objetivos desse trabalho, além de conhecidos os instrumentos de comunicação utilizados pelo Programa AmbientAÇÃO, bem como a equipe de profissionais diretamente envolvidos nas atividades do Programa, se faz necessária a realização de um diagnóstico do alcance dos instrumentos de comunicação, para identificar possíveis melhorias que possam favorecer a mudança de comportamento dos funcionários. Este diagnóstico foi feito com base em pesquisa realizada no SISEMA com a alta direção.

Observando os instrumentos de comunicação supracitados, pode-se salientar, conforme Guimarães (2007, p. 14), que é fundamental na definição das técnicas e instrumentos de comunicação a serem utilizados observar com cautela a quem se destinam as informações. Neste contexto, para Torquato (2001, p. 88) a linguagem correta é aquela que:

Permite uma sintonização quase empática entre uma fonte de comunicação e um receptor. É condicionada a um meio social, a um contexto técnico, a um grupo de referência e aos fatores tecnológicos que permeiam os canais de comunicação. Implica em selecionar cores, formas, palavras-chaves, conceitos-chave, ordenamento lógico de idéias, precisão, concisão, clareza, oportunidade.

A comunicação interna possui uma série de fatores a serem observados em seu desenvolvimento, Kunsch (2003, p. 160) afirma que a qualidade da comunicação interna:

[...] passa pela disposição da direção em abrir as informações; pela autenticidade, usando a verdade como princípio; pela rapidez e competência; pelo respeito às diferenças individuais; pela implantação de uma gestão participativa, capaz de propiciar oportunidade de mudanças culturais necessárias, pela utilização das novas tecnologias; pelo gerenciamento de pessoal técnico especializado, que realize efetivamente a comunicação ir-e-vir, numa simetria entre chefias e subordinados.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na busca de conhecimento, as ciências utilizam-se de métodos padronizados para coletar, tratar e interpretar dados de interesse específico do pesquisador.

Metodologia Científica é um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento, de uma maneira sistemática.

Partindo de um referencial bibliográfico, será realizada uma análise documental com abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa que serão base de coleta de dados culminando em uma pesquisa descritiva.

Para análise do desenvolvimento das linhas de ação previstas no Programa AmbientAÇÃO uma das metodologias utilizadas neste trabalho será a pesquisa utilizando como fonte de dados o Sistema de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA), sistema onde é possível acompanhar detalhadamente os resultados das medidas adotadas por cada instituição pública por meio de planilhas e gráficos.

3.1 Tipo de Pesquisa

Os itens que se seguem objetivam descrever o tipo de pesquisa utilizada neste trabalho quanto a sua natureza, abordagem, objetivos e procedimentos.

3.1.1 Quanto a sua natureza

Pesquisa básica ou fundamental, consistindo na aquisição do conhecimento sem finalidades práticas ou imediatas.

3.1.2 Quanto à abordagem

Pesquisa qualitativa, que considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a

subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva.

3.1.3 Quanto aos seus objetivos

Pesquisa exploratória, visando proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de Caso.

3.1.4 Quanto às estratégias

Estudo de caso e pesquisa em campo, o qual envolve o estudo profundo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento. A pesquisa de campo é a observação dos fatos tal como ocorrem. Não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas.

3.2 Universo da Pesquisa

Representa o total de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo, o universo trabalhado nesta pesquisa são as instituições públicas do Governo do Estado de Minas Gerais.

3.3 Amostra

É a parte do universo que representa o todo, sendo a amostra desta pesquisa composta pelos funcionários que trabalham na Fundação Ezequiel Dias, uma fundação pública que pertence a administração direta do Governo do Estado de Minas Gerais e vinculada a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados que serão apresentados foram obtidos através de pesquisa no Sistema Integrado de Gestão AmbientalAÇÃO (SIGA), ferramenta que pode ser acessada pela internet (www.ambientacao.mg.gov.br) e é utilizada para o monitoramento e avaliação dos indicadores de desempenho (consumo de energia, água e folha de papel A-4), além de ser um instrumento de planejamento das ações e atividades do Programa. A instituição utilizada como filtro de pesquisa foi a Fundação Ezequiel Dias – FUNED e o período pesquisado foi de janeiro a dezembro do ano de 2015.

Indicador de Desempenho: Consumo de Papel A4

Ganhos Ambientais						
Instituição	Data	Quantidade Gasta (1)	Quantidade de Refer...	Ganho Ambiental (3 ...	Ganho Ambiental Per ...	Número de Funcionári...
Fundação Ezequiel Dias	Janeiro de 2015	202,00 (Pacote)	199,00 (Pacote)	-3,00 (Pacote)	-1,15 (Folhas)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Fevereiro de 2015	241,00 (Pacote)	99,00 (Pacote)	-142,00 (Pacote)	-54,62 (Folhas)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Março de 2015	219,00 (Pacote)	209,00 (Pacote)	-10,00 (Pacote)	-3,85 (Folhas)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Abril de 2015	234,00 (Pacote)	228,00 (Pacote)	-6,00 (Pacote)	-2,41 (Folhas)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Mai de 2015	233,00 (Pacote)	243,00 (Pacote)	10,00 (Pacote)	4,01 (Folhas)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Junho de 2015	193,00 (Pacote)	232,00 (Pacote)	39,00 (Pacote)	15,65 (Folhas)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Julho de 2015	234,00 (Pacote)	293,00 (Pacote)	59,00 (Pacote)	23,68 (Folhas)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Agosto de 2015	96,00 (Pacote)	227,00 (Pacote)	131,00 (Pacote)	52,57 (Folhas)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Setembro de 2015	109,00 (Pacote)	243,00 (Pacote)	134,00 (Pacote)	53,77 (Folhas)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Outubro de 2015	214,00 (Pacote)	283,00 (Pacote)	69,00 (Pacote)	27,69 (Folhas)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Novembro de 2015	258,00 (Pacote)	278,00 (Pacote)	20,00 (Pacote)	8,03 (Folhas)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Dezembro de 2015	152,00 (Pacote)	243,00 (Pacote)	91,00 (Pacote)	36,52 (Folhas)	1246,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientalAÇÃO (SIGA)

Ganhos Econômicos

Instituição	Data	Valor Gasto (1)	Valor de Referência p...	Ganho Econômico (R\$...	Ganho Econômico Per...	Número de Funcionári...
Fundação Ezequiel Dias	Janeiro de 2015	R\$2373,50	R\$2338,25	-R\$35,25	-R\$0,03	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Fevereiro de 2015	R\$2831,75	R\$1163,25	-R\$1668,50	-R\$1,28	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Março de 2015	R\$2573,25	R\$2455,75	-R\$117,50	-R\$0,09	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Abril de 2015	R\$2749,50	R\$2679,00	-R\$70,50	-R\$0,06	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Mai de 2015	R\$2737,75	R\$2855,25	R\$117,50	R\$0,09	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Junho de 2015	R\$2267,75	R\$2726,00	R\$458,25	R\$0,37	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Julho de 2015	R\$2749,50	R\$3442,75	R\$693,25	R\$0,56	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Agosto de 2015	R\$1128,00	R\$2667,25	R\$1539,25	R\$1,24	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Setembro de 2015	R\$1280,75	R\$2855,25	R\$1574,50	R\$1,26	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Outubro de 2015	R\$2514,50	R\$3325,25	R\$810,75	R\$0,65	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Novembro de 2015	R\$3031,50	R\$3266,50	R\$235,00	R\$0,19	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Dezembro de 2015	R\$1786,00	R\$2855,25	R\$1069,25	R\$0,86	1246,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA)

Indicador de Efetividade: Papel Reciclado (A4): Valor de Referência: Ano Anterior

Instituição	Data	Valor de Referênci...	Quantidade (2)	Ganho Ambiental (...)	Ganho Social - Ene...	Ganho Social - Água	Ganho Social - Euc...
Fundação Ezequiel D	Janeiro de 2015	199,00	202,00 (Pacote)	-3,00 (Pacote)	-35,00	-15000,00	0,00
Fundação Ezequiel D	Fevereiro de 2015	99,00	241,00 (Pacote)	-142,00 (Pacote)	-1657,00	-710000,00	-18,00
Fundação Ezequiel D	Março de 2015	209,00	219,00 (Pacote)	-10,00 (Pacote)	-116,00	-50000,00	-1,00
Fundação Ezequiel D	Abril de 2015	228,00	234,00 (Pacote)	-6,00 (Pacote)	-70,00	-30000,00	0,00
Fundação Ezequiel D	Mai de 2015	243,00	233,00 (Pacote)	10,00 (Pacote)	117,00	50000,00	2,00
Fundação Ezequiel D	Junho de 2015	232,00	193,00 (Pacote)	39,00 (Pacote)	456,00	195000,00	6,00
Fundação Ezequiel D	Julho de 2015	293,00	234,00 (Pacote)	59,00 (Pacote)	689,00	295000,00	8,00
Fundação Ezequiel D	Agosto de 2015	227,00	96,00 (Pacote)	131,00 (Pacote)	1530,00	655000,00	17,00
Fundação Ezequiel D	Setembro de 2015	243,00	109,00 (Pacote)	134,00 (Pacote)	1565,00	670000,00	18,00
Fundação Ezequiel D	Outubro de 2015	283,00	214,00 (Pacote)	69,00 (Pacote)	806,00	345000,00	9,00
Fundação Ezequiel D	Novembro de 2015	278,00	258,00 (Pacote)	20,00 (Pacote)	234,00	100000,00	3,00
Fundação Ezequiel D	Dezembro de 2015	243,00	152,00 (Pacote)	91,00 (Pacote)	1063,00	455000,00	12,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA)

Conforme informações descritas no Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO:

- Cada folha de papel A4 não consumida permite a economia de 10 litros de água.

- Cada tonelada de papel não consumida permite preservar entre 50 e 60 árvores de eucaliptos.
- Cada tonelada de papel não consumida permite economizar 5.000 kWh de energia elétrica.

Análise dos Dados:

Acerca das informações apresentadas no Indicador de Desempenho denominado Consumo de Papel A4, pode-se observar que houve no primeiro quadrimestre do ano estudado (janeiro à abril de 2015) consumos de papel que ultrapassaram o valor de referência estabelecido em cada mês, em destaque o mês de fevereiro, onde houve a maior diferença negativa entre a meta estabelecida e o valor gasto. Nos meses de maio à dezembro a quantidade gasta não ultrapassou o valor de referência estabelecido em cada mês, sendo registrado no mês de setembro a maior diferença positiva entre a quantidade de referência e o valor da quantidade gasta.

Perante os dados demonstrados, pode-se observar que o maior valor de consumo de papel A4 foi registrado no mês de novembro e, em contrapartida, no mês de agosto houve a menor quantidade gasta durante todo o ano de 2015.

Indicador de Desempenho: Consumo de Copo Descartável

Ganhos Ambientais						
Instituição	Data	Quantidade Gasta (1)	Quantidade de Refer...	Ganho Ambiental (3 ...	Ganho Ambiental Per ...	Número de Funcionári...
Fundação Ezequiel Dias	Janeiro de 2015	92,00 (Pacote)	75,00 (Pacote)	-17,00 (Pacote)	-1,31 (Unidade)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Fevereiro de 2015	89,00 (Pacote)	101,00 (Pacote)	12,00 (Pacote)	0,92 (Unidade)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Março de 2015	59,00 (Pacote)	94,00 (Pacote)	35,00 (Pacote)	2,69 (Unidade)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Abril de 2015	149,00 (Pacote)	77,00 (Pacote)	-72,00 (Pacote)	-5,78 (Unidade)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Mai de 2015	119,00 (Pacote)	77,00 (Pacote)	-42,00 (Pacote)	-3,37 (Unidade)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Junho de 2015	82,00 (Pacote)	95,00 (Pacote)	13,00 (Pacote)	1,04 (Unidade)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Julho de 2015	92,00 (Pacote)	86,00 (Pacote)	-6,00 (Pacote)	-0,48 (Unidade)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Agosto de 2015	97,00 (Pacote)	94,00 (Pacote)	-3,00 (Pacote)	-0,24 (Unidade)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Setembro de 2015	119,00 (Pacote)	127,00 (Pacote)	8,00 (Pacote)	0,64 (Unidade)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Outubro de 2015	115,00 (Pacote)	115,00 (Pacote)	0,00 (Pacote)	0,00 (Unidade)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Novembro de 2015	90,00 (Pacote)	102,00 (Pacote)	12,00 (Pacote)	0,96 (Unidade)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Dezembro de 2015	68,00 (Pacote)	67,00 (Pacote)	-1,00 (Pacote)	-0,08 (Unidade)	1246,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Ambiental AÇÃO (SIGA)

Ganhos Econômicos

Instituição	Data	Valor Gasto (1)	Valor de Referência p...	Ganho Econômico (R\$...	Ganho Econômico Per...	Número de Funcionári...
Fundação Ezequiel Dias	Janeiro de 2015	R\$253,00	R\$206,25	-R\$46,75	-R\$0,04	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Fevereiro de 2015	R\$244,75	R\$277,75	R\$33,00	R\$0,03	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Março de 2015	R\$162,25	R\$258,50	R\$96,25	R\$0,07	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Abril de 2015	R\$409,75	R\$211,75	-R\$198,00	-R\$0,16	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Mai de 2015	R\$327,25	R\$211,75	-R\$115,50	-R\$0,09	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Junho de 2015	R\$225,50	R\$261,25	R\$35,75	R\$0,03	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Julho de 2015	R\$253,00	R\$236,50	-R\$16,50	-R\$0,01	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Agosto de 2015	R\$266,75	R\$258,50	-R\$8,25	-R\$0,01	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Setembro de 2015	R\$327,25	R\$349,25	R\$22,00	R\$0,02	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Outubro de 2015	R\$316,25	R\$316,25	R\$0,00	R\$0,00	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Novembro de 2015	R\$247,50	R\$280,50	R\$33,00	R\$0,03	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Dezembro de 2015	R\$187,00	R\$184,25	-R\$2,75	-R\$0,00	1246,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA)

Indicador de Efetividade: Copo Descartável (200ml): Valor de Referência: Ano Anterior

Instituição	Data	Valor de Referê...	Quantidade (2)	Ganho Ambient...	Ganho Social - E...	Ganho Social - R...	Ganho Social - T...	Ganho Social - P...
Fundação Ezequie	Janeiro de 2015	75,00	92,00 (Pacote)	-17,00 (Pacote)	-25,000	0,00	0,00	-3,00
Fundação Ezequie	Fevereiro de 2015	101,00	89,00 (Pacote)	12,00 (Pacote)	18,000	1,00	1,00	3,00
Fundação Ezequie	Março de 2015	94,00	59,00 (Pacote)	35,00 (Pacote)	52,000	1,00	2,00	8,00
Fundação Ezequie	Abril de 2015	77,00	149,00 (Pacote)	-72,00 (Pacote)	-106,000	0,00	-3,00	-15,00
Fundação Ezequie	Mai de 2015	77,00	119,00 (Pacote)	-42,00 (Pacote)	-62,000	0,00	-2,00	-9,00
Fundação Ezequie	Junho de 2015	95,00	82,00 (Pacote)	13,00 (Pacote)	20,000	1,00	1,00	3,00
Fundação Ezequie	Julho de 2015	86,00	92,00 (Pacote)	-6,00 (Pacote)	-8,000	0,00	0,00	-1,00
Fundação Ezequie	Agosto de 2015	94,00	97,00 (Pacote)	-3,00 (Pacote)	-4,000	0,00	0,00	0,00
Fundação Ezequie	Setembro de 2015	127,00	119,00 (Pacote)	8,00 (Pacote)	12,000	1,00	1,00	2,00
Fundação Ezequie	Outubro de 2015	115,00	115,00 (Pacote)	0,00 (Pacote)	0,000	0,00	0,00	0,00
Fundação Ezequie	Novembro de 2015	102,00	90,00 (Pacote)	12,00 (Pacote)	18,000	1,00	1,00	3,00
Fundação Ezequie	Dezembro de 2015	67,00	68,00 (Pacote)	-1,00 (Pacote)	-1,000	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA)

Segundo informações descritas no Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO, cada tonelada de copos descartáveis economizada:

- Evita o dispêndio de 6,74 mil kWh de energia elétrica.

- Provê energia para 15,10 residências com perfil familiar de consumo (quatro indivíduos) durante o mês.
- Provê energia para 249,65 televisores, durante 06 horas diárias em 01 mês.
- Em termos energéticos, 01 quilo de copos descartáveis equivale a 01 litro de petróleo.

Análise dos Dados:

Os dados apresentados no Indicador de Desempenho denominado Consumo de Copo Descartável demonstram uma alternância no decorrer dos meses do ano de 2015 entre quantidades gastas de copos descartáveis que ultrapassaram o estabelecido nos valores de referência (janeiro, abril, maio, julho, agosto e dezembro) em contrapartida com os demais meses do ano (fevereiro, março, junho, setembro, outubro e novembro), onde as quantidades gastas de copos descartáveis se mantiveram dentro do estabelecido nos valores de referência.

Pode-se observar em dois meses consecutivos do ano de 2015 o registro de maior e menor valor gasto durante todo o ano, sendo que o menor valor de consumo de copos descartáveis apresentado foi registrado em março e, a maior quantidade gasta de copos descartáveis foi no mês de abril.

Indicador de Desempenho: Consumo de Energia Elétrica

Instituição	Data	Quantidade Gasta (1)	Quantidade de Refer...	Ganho Ambiental (3 ...	Ganho Ambiental Per ...	Número de Funcionári...
Fundação Ezequiel Dias	Janeiro de 2015	618800,00 (Kwh)	568400,00 (Kwh)	-50400,00 (Kwh)	-38,77 (Kwh)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Fevereiro de 2015	632800,00 (Kwh)	645400,00 (Kwh)	12600,00 (Kwh)	9,69 (Kwh)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Março de 2015	539000,00 (Kwh)	546000,00 (Kwh)	7000,00 (Kwh)	5,38 (Kwh)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Abril de 2015	588000,00 (Kwh)	590800,00 (Kwh)	2800,00 (Kwh)	2,25 (Kwh)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Maio de 2015	532000,00 (Kwh)	483000,00 (Kwh)	-49000,00 (Kwh)	-39,33 (Kwh)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Junho de 2015	518000,00 (Kwh)	526400,00 (Kwh)	8400,00 (Kwh)	6,74 (Kwh)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Julho de 2015	526400,00 (Kwh)	499800,00 (Kwh)	-26600,00 (Kwh)	-21,35 (Kwh)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Agosto de 2015	513800,00 (Kwh)	516600,00 (Kwh)	2800,00 (Kwh)	2,25 (Kwh)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Setembro de 2015	530600,00 (Kwh)	548800,00 (Kwh)	18200,00 (Kwh)	14,61 (Kwh)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Outubro de 2015	624400,00 (Kwh)	495600,00 (Kwh)	-128800,00 (Kwh)	-103,37 (Kwh)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Novembro de 2015	282540,11 (Kwh)	613200,00 (Kwh)	330659,89 (Kwh)	265,38 (Kwh)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Dezembro de 2015	262592,48 (Kwh)	553000,00 (Kwh)	290407,52 (Kwh)	233,07 (Kwh)	1246,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA)

Ganhos Econômicos

Instituição	Data	Valor Gasto (1)	Valor de Referência p...	Ganho Econômico (R\$...	Ganho Econômico Per...	Número de Funcionári...
Fundação Ezequiel Dias	Janeiro de 2015	R\$389844,00	R\$358092,00	-R\$31752,00	-R\$24,42	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Fevereiro de 2015	R\$398664,00	R\$406602,00	R\$7938,00	R\$6,11	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Março de 2015	R\$339570,00	R\$343980,00	R\$4410,00	R\$3,39	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Abril de 2015	R\$370440,00	R\$372204,00	R\$1764,00	R\$1,42	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Mai de 2015	R\$335160,00	R\$304290,00	-R\$30870,00	-R\$24,78	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Junho de 2015	R\$326340,00	R\$331632,00	R\$5292,00	R\$4,25	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Julho de 2015	R\$331632,00	R\$314874,00	-R\$16758,00	-R\$13,45	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Agosto de 2015	R\$323694,00	R\$325458,00	R\$1764,00	R\$1,42	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Setembro de 2015	R\$334278,00	R\$345744,00	R\$11466,00	R\$9,20	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Outubro de 2015	R\$393372,00	R\$312228,00	-R\$81144,00	-R\$65,12	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Novembro de 2015	R\$178000,27	R\$386316,00	R\$208315,73	R\$167,19	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Dezembro de 2015	R\$165433,26	R\$348390,00	R\$182956,74	R\$146,84	1246,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA)

Indicador de Efetividade: Energia Elétrica: Valor de Referência: Ano Anterior

Instituição	Data	Valor de Referênci...	Quantidade (2)	Ganho Ambiental (...)	Ganho Social - Res...	Ganho Social - Tele...	Ganho Social - Lâ...
Fundação Ezequiel D	Janeiro de 2015	568400,00	618800,00 (Kwh)	-50400,00 (Kwh)	-195,00	-1866,00	-7000,00
Fundação Ezequiel D	Fevereiro de 2015	645400,00	632800,00 (Kwh)	12600,00 (Kwh)	49,00	467,00	1751,00
Fundação Ezequiel D	Março de 2015	546000,00	539000,00 (Kwh)	7000,00 (Kwh)	28,00	260,00	973,00
Fundação Ezequiel D	Abril de 2015	590800,00	588000,00 (Kwh)	2800,00 (Kwh)	11,00	104,00	389,00
Fundação Ezequiel D	Mai de 2015	483000,00	532000,00 (Kwh)	-49000,00 (Kwh)	-189,00	-1814,00	-6805,00
Fundação Ezequiel D	Junho de 2015	526400,00	518000,00 (Kwh)	8400,00 (Kwh)	33,00	312,00	1167,00
Fundação Ezequiel D	Julho de 2015	499800,00	526400,00 (Kwh)	-26600,00 (Kwh)	-102,00	-985,00	-3694,00
Fundação Ezequiel D	Agosto de 2015	516600,00	513800,00 (Kwh)	2800,00 (Kwh)	11,00	104,00	389,00
Fundação Ezequiel D	Setembro de 2015	548800,00	530600,00 (Kwh)	18200,00 (Kwh)	71,00	675,00	2528,00
Fundação Ezequiel D	Outubro de 2015	495600,00	624400,00 (Kwh)	-128800,00 (Kwh)	-498,00	-4770,00	-17889,00
Fundação Ezequiel D	Novembro de 2015	613200,00	282540,11 (Kwh)	330659,89 (Kwh)	1280,00	12248,00	45926,00
Fundação Ezequiel D	Dezembro de 2015	553000,00	262592,48 (Kwh)	290407,52 (Kwh)	1124,00	10757,00	40335,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA)

Conforme informações descritas no Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO, cada fração de 1.000 kW economizada permite:

- A provisão de energia para 3,87 residências com perfil individual de consumo durante um mês.

- A provisão de energia para 37,04 televisores, durante 06 horas diárias em 01 mês.
- A provisão de energia para 138,89 lâmpadas fluorescentes de 20W por 12 horas diárias por 01 mês.

Análise dos Dados:

As informações demonstradas no Indicador de Desempenho Consumo de Energia Elétrica demonstram uma distribuição de quatro meses durante o ano de 2015 onde o consumo de energia ultrapassou o valor de referência estabelecido (janeiro, maio, julho e outubro), nos demais meses (fevereiro, março, abril, junho, agosto, setembro, novembro e dezembro) os valores registrados ficaram dentro da quantidade de referência, sendo assim, houve uma predominância de meses com um consumo que obtiveram um gasto durante o ano que não ultrapassou o limite proposto.

Segundo as informações apresentadas, observa-se que durante o ano de 2015 o mês com maior valor gasto em consumo de energia elétrica foi no início do ano, mês de fevereiro, e o registro com a menor quantidade gasta foi apresentado no fim do ano, mês de dezembro.

Indicador de Desempenho: Consumo de Água

Ganhos Ambientais						
Instituição	Data	Quantidade Gasta (1)	Quantidade de Refer...	Ganho Ambiental (3 ...	Ganho Ambiental Per ...	Número de Funcionári...
Fundação Ezequiel Dias	Janeiro de 2015	3205,00 (m3)	3081,00 (m3)	-124,00 (m3)	-95,38 (Litros)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Fevereiro de 2015	3155,00 (m3)	3180,00 (m3)	25,00 (m3)	19,23 (Litros)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Março de 2015	2909,00 (m3)	3355,00 (m3)	446,00 (m3)	343,08 (Litros)	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Abril de 2015	2987,00 (m3)	3511,00 (m3)	524,00 (m3)	420,55 (Litros)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Mai de 2015	2841,00 (m3)	3433,00 (m3)	592,00 (m3)	475,12 (Litros)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Junho de 2015	2658,00 (m3)	3220,00 (m3)	562,00 (m3)	451,04 (Litros)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Julho de 2015	3387,00 (m3)	3072,00 (m3)	-315,00 (m3)	-252,81 (Litros)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Agosto de 2015	3189,00 (m3)	3051,00 (m3)	-138,00 (m3)	-110,75 (Litros)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Setembro de 2015	3006,00 (m3)	3444,00 (m3)	438,00 (m3)	351,52 (Litros)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Outubro de 2015	3931,00 (m3)	3480,00 (m3)	-451,00 (m3)	-361,96 (Litros)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Novembro de 2015	4075,00 (m3)	3629,00 (m3)	-446,00 (m3)	-357,95 (Litros)	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Dezembro de 2015	4070,00 (m3)	2994,00 (m3)	-1076,00 (m3)	-863,56 (Litros)	1246,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientalAÇÃO (SIGA)

Ganhos Econômicos

Instituição	Data	Valor Gasto (1)	Valor de Referência p...	Ganho Econômico (R\$...	Ganho Econômico Per...	Número de Funcionári...
Fundação Ezequiel Dias	Janeiro de 2015	R\$29902,65	R\$28745,73	-R\$1156,92	-R\$0,89	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Fevereiro de 2015	R\$29436,15	R\$29669,40	R\$233,25	R\$0,18	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Março de 2015	R\$27140,97	R\$31302,15	R\$4161,18	R\$3,20	1300,00
Fundação Ezequiel Dias	Abril de 2015	R\$27868,71	R\$32757,63	R\$4888,92	R\$3,92	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Mai de 2015	R\$26506,53	R\$32029,89	R\$5523,36	R\$4,43	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Junho de 2015	R\$24799,14	R\$30042,60	R\$5243,46	R\$4,21	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Julho de 2015	R\$31600,71	R\$28661,76	-R\$2938,95	-R\$2,36	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Agosto de 2015	R\$29753,37	R\$28465,83	-R\$1287,54	-R\$1,03	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Setembro de 2015	R\$28045,98	R\$32132,52	R\$4086,54	R\$3,28	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Outubro de 2015	R\$36676,23	R\$32468,40	-R\$4207,83	-R\$3,38	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Novembro de 2015	R\$38019,75	R\$33858,57	-R\$4161,18	-R\$3,34	1246,00
Fundação Ezequiel Dias	Dezembro de 2015	R\$37973,10	R\$27934,02	-R\$10039,08	-R\$8,06	1246,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA)

Indicador de Efetividade: Água (Fornecida pela Concessionária); Valor de Referência: Ano Anterior

Instituição	Data	Valor de Referência (1)	Quantidade (2)	Ganho Ambiental (3 ...	Ganho Social (Residê...	Ganho Social (Folhas ...
Fundação Ezequiel Dias	Janeiro de 2015	3081,00	3205,00 (m3)	-124,00 (m3)	-8,00	-12400,00
Fundação Ezequiel Dias	Fevereiro de 2015	3180,00	3155,00 (m3)	25,00 (m3)	2,00	2500,00
Fundação Ezequiel Dias	Março de 2015	3355,00	2909,00 (m3)	446,00 (m3)	30,00	44600,00
Fundação Ezequiel Dias	Abril de 2015	3511,00	2987,00 (m3)	524,00 (m3)	35,00	52400,00
Fundação Ezequiel Dias	Mai de 2015	3433,00	2841,00 (m3)	592,00 (m3)	40,00	59200,00
Fundação Ezequiel Dias	Junho de 2015	3220,00	2658,00 (m3)	562,00 (m3)	38,00	56200,00
Fundação Ezequiel Dias	Julho de 2015	3072,00	3387,00 (m3)	-315,00 (m3)	-20,00	-31500,00
Fundação Ezequiel Dias	Agosto de 2015	3051,00	3189,00 (m3)	-138,00 (m3)	-9,00	-13800,00
Fundação Ezequiel Dias	Setembro de 2015	3444,00	3006,00 (m3)	438,00 (m3)	30,00	43800,00
Fundação Ezequiel Dias	Outubro de 2015	3480,00	3931,00 (m3)	-451,00 (m3)	-30,00	-45100,00
Fundação Ezequiel Dias	Novembro de 2015	3629,00	4075,00 (m3)	-446,00 (m3)	-29,00	-44600,00
Fundação Ezequiel Dias	Dezembro de 2015	2994,00	4070,00 (m3)	-1076,00 (m3)	-71,00	-107600,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA)

Segundo informações descritas no Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO, cada fração de 1.000.000 litros (1.000m³) economizada permite:

- Prover 66,6 residências consideradas “clientes tarifa social Copasa” durante 01 mês.

- Produzir 100.000 folhas de papel A4 (200 resmas).

Análise dos Dados:

As informações apresentadas no Indicador de Desempenho denominado Consumo de Água durante o ano de 2015 demonstram um valor de quantidade gasta que ultrapassou o valor de referência no mês de janeiro e nos meses do fim do ano (julho, agosto, outubro, novembro e dezembro). Nos meses iniciais do ano pode-se observar registros de quantidade gasta que ficaram dentro do estabelecido no valor de referência (fevereiro, março, abril, maio e junho), e um registro neste mesmo sentido no mês de setembro.

Observa-se que, durante o ano de 2015 foi registrado no mês de maio a maior diferença positiva entre a quantidade de referência e o valor da quantidade gasta, demonstrando então, que foi o mês com o melhor consumo de água dentro do valor pretendido em comparação com os demais meses do ano. O mês de dezembro apresentou um registro com maior diferença negativa entre a quantidade gasta e a quantidade de referência, sendo assim, o consumo de água neste mês foi o que obteve um pior consumo de água no ano refere ao proposto para o que deveria ser gasto dentro do mês.

Segundo os dados apresentados, com relação ao Indicador de Desempenho denominado Consumo de Água no ano de 2015, houve o menor valor gasto registrado no mês do junho, e o maior valor gasto registrado foi no encerramento do ano, mês de dezembro.

4.1 Considerações Sobre a Composição das Planilhas

Conforme informações descritas no Sistema Integrado de Gestão AmbientalAÇÃO, serão abordados a seguir os critérios utilizados para a elaboração das planilhas apresentadas.

A primeira e segunda colunas em todas as planilhas indicam a instituição e o mês pesquisados respectivamente.

Os valores negativos representam o quanto a instituição não economizou no mês.

Ganhos Ambientais

A terceira coluna, denominada Quantidade Gasta, representa a quantidade consumida no mês.

A quarta coluna, denominada Quantidade de Referência para Comparação, expressa o valor de referência determinado no critério de pesquisa do sistema. No caso, a forma de comparação utilizada foi o mês atual com correspondente do ano anterior.

A quinta coluna, denominada Ganho Ambiental, é a diferença entre a quantidade de referência e a quantidade efetivamente gasta. O indicador mostra a quantidade de redução ou aumento de consumo na instituição no mês atual. Quantidades positivas expressam, no caso, redução de consumo, ou seja, o quanto a instituição economizou do bem ou serviço. As quantidades negativas mostram um aumento da quantidade consumida, em relação ao período de referência.

A sexta coluna, denominada Ganho Ambiental Per Capta, demonstra os ganhos efetivos totais divididos pelo número de funcionários da instituição. O indicador reflete a contribuição de cada funcionário na economia (ou aumento do consumo) do bem ou serviço, no mês. Calculado pelo valor do Ganho Ambiental dividido pelo número de funcionários.

A sétima coluna indica a quantidade de funcionários da instituição no mês.

Ganhos Econômicos

A terceira coluna, denominada Valor Gasto, representa o valor efetivamente gasto pela instituição no período (mês) atual.

A quarta coluna, denominada Valor de Referência para Comparação (R\$), a quinta coluna, denominada Ganho Econômico e a sexta coluna, denominada Ganho Econômico Per capta, possuem os mesmos critérios demonstrados anteriormente para Quantidade de Referência para Comparação, Ganho Ambiental e Ganho Ambiental Per Capta, respectivamente.

Indicador Efetividade: Papel Reciclado (A4): Valor de Referência: Ano Anterior

A terceira coluna, denominada Valor de Referência, expressa o valor de referência determinado no critério de pesquisa do sistema. No caso, os meses de janeiro a dezembro do ano de 2015.

A quarta coluna, denominada Quantidade, representa a quantidade efetivamente consumida no mês.

A quinta coluna, denominada Ganho Ambiental, possui os mesmos critérios demonstrados anteriormente.

A sexta coluna, denominada Ganho Social – Energia, expressa a quantidade de energia (em kWh) economizada ou gasta em excesso com o valor apurado.

A sétima coluna, denominada Ganho Social – Água, expressa a quantidade de água (em litros) economizada ou gasta em excesso com o valor apurado.

A oitava coluna, denominada Ganho Social – Eucaliptos, expressa o número de árvores de Eucalipto que poderiam ser preservados com o volume preservado ou gasto em excesso.

Indicador Efetividade: Copo Descartável (200ml): Valor de Referência: Ano Anterior

A sexta coluna, denominada Ganho Social – Residência, expressa o número de residências que poderiam ser abastecidas com o volume economizado ou gasto em excesso.

A sexta coluna, denominada Ganho Social – Televisores, expressa o número de televisores que poderiam ser mantidos ligados durante 06 horas por dia em 01 mês, como volume economizado ou gasto em excesso.

A sexta coluna, denominada Ganho Social – Petróleo, expressa o número de litros de petróleo que poderiam ser economizados ou que foram gastos com o volume apurado.

Indicador Efetividade: Energia Elétrica: Valor de Referência: Ano Anterior

A oitava coluna, denominada Ganho Social – Lâmpadas, expressa o número de lâmpadas de 20 W que poderiam ser mantidas acesas durante 12 horas por dia em 01 mês, como volume economizado ou gasto em excesso.

Indicador Efetividade: Água (Fornecida pela Concessionária): Valor de Referência: Ano Anterior

A sexta coluna, denominada Ganho Social – Residências, expressa o número de residências que poderiam ser abastecidas como volume economizado ou gasto em excesso.

A sétima coluna, denominada Ganho Social – Folhas A4, demonstra o número de folhas de papel do tipo A4 que poderiam ser produzidas como volume economizado ou gasto em excesso.

As demais colunas possuem os mesmos critérios demonstrados anteriormente.

4.2 Entrevistas Realizadas

A entrevista apresentada a seguir foi realizada com o técnico em Meio Ambiente funcionário do setor de Gestão Ambiental da Fundação Ezequiel Dias e um dos responsáveis pelo desenvolvimento do Programa AmbientAÇÃO na instituição.

Pergunta 1: A quanto tempo o Programa AmbientAÇÃO foi implantado na Fundação Ezequiel Dias?

Resposta: O Programa AmbientAÇÃO existe na Fundação Ezequiel Dias desde o ano de 2008, há 10 anos.

Pergunta 2: Como se desenvolvem as linhas de ação do Programa AmbientAÇÃO na Fundação Ezequiel Dias?

Resposta: São realizadas ações que buscam a prática da segregação correta de resíduos a partir da coleta seletiva e redução no consumo dos indicadores do Programa.

Pergunta 3: Como o Programa AmbientAÇÃO promove a participação dos funcionários na Fundação Ezequiel Dias?

Resposta: A Comissão Setorial do Programa AmbientAÇÃO realiza eventos, visitas às áreas sobre conscientização e dinâmicas sobre os temas ligados ao Programa.

Pergunta 4: Quais as metodologias de comunicação utilizadas no Programa AmbientAÇÃO para motivar ações ambientalmente corretas nos funcionários da Fundação Ezequiel Dias?

Resposta: Uso dos meios de comunicação da instituição propondo mudança de comportamento em relação as linhas de ação do Programa, uso de imagens e informações sobre as temáticas desenvolvidas.

Pergunta 5: Quais foram as diretrizes consideradas para a elaboração das linhas de ação do Programa AmbientAÇÃO na Fundação Ezequiel Dias?

Resposta: Aquelas definidos como objetivos no termo de adesão com a fundação que são estimular a reflexão, a participação e a mudança dos funcionários em relação ao consumo consciente e gestão de resíduo, mediante campanhas educativas de sensibilização, mobilização e comunicação; motivar ações e procedimentos ambientalmente corretos; usar racionalmente os recursos disponíveis; destinar adequadamente os materiais recicláveis, bem como os resíduos especiais e perigosos; incentivar a melhoria da qualidade de vida; promover a integração dos partícipes para expressar economias, sinergias e complementaridades, principalmente no que tange a realização de campanhas educativas, fóruns e eventos associados ao Programa AmbientAÇÃO e à gestão

ambiental; e promover a geração de emprego e renda para as associações e cooperativas de catadores.

Pergunta 6: Quais os critérios utilizados na elaboração das campanhas promovidas pelo Programa AmbientAÇÃO na Fundação Ezequiel Dias?

Resposta: Estar dentro das linhas de ação definidas pelo Programa, sendo elas o consumo consciente e a gestão de resíduos.

Pergunta 7: O Programa AmbientAÇÃO na Fundação Ezequiel Dias interage com a comunidade externa da Fundação Ezequiel Dias?

Resposta: Como o Programa se propõe à conscientização dos servidores, o trabalho desenvolvido ocorre dentro da fundação.

Pergunta 8: Existe alguma interação do Programa AmbientAÇÃO na Fundação Ezequiel Dias com outras instituições?

Resposta: É possível realizar trocas de experiências entre outras instituições públicas que aderiram ao Programa, na busca por novos conceitos para implantação de suas ações.

Pergunta 9: Como os funcionários da Fundação Ezequiel Dias reagem com relação as campanhas promovidas pelo Programa AmbientAÇÃO?

Resposta: Há resistências de parte dos servidores em participar e colaborar de alguma forma com o Programa, mas temos percebido uma abertura maior nos últimos meses para participar das atividades.

Pergunta 10: Quais são as perspectivas futuras para o Programa AmbientAÇÃO na Fundação Ezequiel Dias?

Resposta: Continuidade das ações do Programa como trabalho de conscientização permanente e educação ambiental entre os servidores para melhoria dos indicadores da instituição.

A próxima entrevista foi realizada com a jornalista funcionária do setor Assessoria de Comunicação da Fundação Ezequiel Dias.

Pergunta 1: Há quanto tempo você trabalha na Fundação Ezequiel Dias e como foi seu primeiro contato com o Programa AmbientAÇÃO?

Resposta: Trabalho na Fundação Ezequiel Dias há 10 anos e 5 meses e meu primeiro contato com o Programa AmbientAÇÃO foi quando comecei a trabalhar na Assessoria de Comunicação, em outubro de 2014.

Pergunta 2: Quais foram as vantagens que você observou quando a Fundação Ezequiel Dias passou a desenvolver as atividades propostas pelo Programa AmbientAÇÃO?

Resposta: As vantagens que observei quando a Fundação Ezequiel Dias passou a desenvolver as atividades propostas pelo Programa AmbientAÇÃO foram mais engajamento dos funcionários, maior legitimidade da área de Gestão Ambiental para fazer as campanhas e maior credibilidade nas ações.

Pergunta 3: Existe alguma característica do que você considera como uma desvantagem no contexto da Fundação Ezequiel Dias?

Resposta: Não considero que exista alguma característica do Programa AmbientAÇÃO que seja uma desvantagem no contexto da Fundação Ezequiel Dias. O Programa é muito coerente.

Pergunta 4: As metodologias de comunicação utilizadas no Programa AmbientAÇÃO para motivar ações ambientalmente corretas nos funcionários da Fundação Ezequiel Dias vem alcançando efeitos positivos?

Resposta: Sim, as metodologias de comunicação utilizadas no Programa AmbientAÇÃO na Fundação Ezequiel Dias vem alcançando efeitos positivos. Já se reduziu consideravelmente o consumo de copos descartáveis e de papel. Houve redução também no gasto de água e de energia.

Pergunta 5: O que poderia ser melhorado nas ações do Programa AmbientAÇÃO no âmbito da Fundação Ezequiel Dias?

Resposta: Um fator que poderia ser melhorado nas ações do Programa AmbientAÇÃO no âmbito da Fundação Ezequiel Dias seriam campanhas mais pesadas e mais frequentes.

Considerações Acerca das Entrevistas:

As entrevistas apresentas demonstraram as visões acerca do Programa AmbientAÇÃO segundo a perspectiva de um funcionário envolvido diretamente na coordenação do Programa dentro da Fundação Ezequiel Dias e também as opiniões de uma funcionária que trabalha na área de comunicação da instituição.

Segundo as informações apresentadas observa-se que, apesar da implantação do Programa ter sido realizada em 2008, a funcionária que já trabalhava a mais de dez anos na instituição só teve contato com o Programa quanto passou a trabalhar no setor de comunicação da fundação. Pode-se considerar que as campanhas de comunicação utilizadas pela coordenação do Programa na instituição para a

divulgação do Programa AmbientAÇÃO vem se desenvolvendo gradativamente para alcançar todos os funcionários que trabalham na Fundação Ezequiel Dias, todavia, o funcionário responsável pelo desenvolvimento do Programa afirma que percebeu nos últimos meses um crescimento na abertura dos funcionários para a participação das atividades propostas pelo Programa.

Apesar do funcionário responsável pelo desenvolvimento do Programa enfatizar que existe uma resistência dos servidores da instituição em aderir às ações promovidas pelo Programa, este cenário vem se modificando positivamente, conforme destacado pela funcionária do setor de comunicação que ressalta sobre a coerência do Programa AmbientAÇÃO no contexto da Fundação Ezequiel Dias.

Perante as informações apresentadas, pode-se salientar, conforme afirmado pela funcionária do setor de comunicação, que uma das características a serem melhoradas no Programa AmbientAÇÃO dentro da Fundação Ezequiel Dias seria o desenvolvimento de melhores campanhas de comunicação e com maior frequência para a divulgação do Programa e conscientização de atitudes ecologicamente corretas nos funcionários da instituição.

4.3 Desenvolvimento das Linhas de Ação

O Programa AmbientAÇÃO tem atuação em duas linhas de ação: Gestão de resíduos e Consumo consciente.

Com relação à coleta seletiva, pode-se considerar como exemplos no Programa AmbientAÇÃO os seguintes procedimentos:

- Realizar diagnóstico do desempenho da coleta seletiva;
- Realizar capacitação com equipe de conservação e limpeza;
- Realizar campanha educativa.

Para o plano de ação do Programa AmbientAÇÃO de acordo com o indicador consumo de papel A4 pode-se considerar como exemplos os seguintes procedimentos:

- Definir procedimento para as cópias (Xerox) em frente e verso;
- Implementar o procedimento frente e verso para fotocópias;
- Instalar sistema de controle de impressões nas impressoras e definir cotas;
- Divulgar procedimento das impressoras dos corredores;
- Divulgar/implementar procedimento que disciplina o uso de papel A4;
- Realizar atividades educativas com ênfase no consumo consciente de papel A4;
- Configurar todas as impressoras para impressões frente e verso;
- Utilização de folhas de rascunho como bloco de anotações.

Para o plano de ação do Programa AmbientAÇÃO de acordo com o indicador consumo de copos descartáveis pode-se considerar como exemplos os seguintes procedimentos:

- Substituir copos descartáveis por canecas individuais duráveis;
- Avaliar quantitativo de copos e utensílios;
- Verificar e retirar porta copos descartáveis próximos aos bebedouros;
- Indicar locais onde os copos poderão ser localizados;
- Reforçar campanhas educativas e estimular o consumo racional de copos descartáveis.

Para o plano de ação do Programa AmbientAÇÃO de acordo com o indicador consumo de energia elétrica pode-se considerar como exemplos os seguintes procedimentos:

- Instalar sinalização educativa sobre energia elétrica em pontos de consumo como interruptores e equipamentos elétricos;
- Realizar levantamento do quantitativo de equipamentos domésticos existentes nos setores;

- Identificar quadros de energia para auxiliar no desligamento das luzes;
- Incentivar o uso racional do elevador;
- Realizar campanha educativa para consumo eficiente de energia nos monitores;
- Elaborar e implementar para a portaria procedimento para o horário de ligar e desligar o sistema de iluminação;
- Orientar para uso racional referente à utilização dos aquecedores de marmitta no refeitório.

Para o plano de ação do Programa AmbientalAÇÃO de acordo com o indicador consumo de água pode-se considerar como exemplos os seguintes procedimentos:

- Verificação periódica do sistema hidráulico;
- Levantar quantitativo de torneiras;
- Providenciar manutenção preventiva nas torneiras;
- Reforçar ações educativas para o consumo consciente de água.

4.4 Participação dos Funcionários

O interesse e participação dos funcionários, público alvo do Programa, é crucial para o sucesso das campanhas de conscientização. Um exemplo de ação que viabiliza e estimula a participação dos funcionários é a Feira de Trocas, uma feira onde os funcionários podem trocar objetos que não estejam utilizando, mas que possam ser úteis para outros servidores.

Outra medida para a participação dos funcionários é a instalação dos Papa-pilhas, onde é viabilizada a destinação adequada de pilhas em coletores destinados especialmente para esta finalidade.

O site do Sistema Integrado de Gestão AmbientalAÇÃO (SIGA) é alimentado pelos funcionários responsáveis pelo Programa em cada instituição, sendo possível a

qualquer pessoa acompanhar as informações acerca do monitoramento e avaliação dos indicadores de desempenho do Programa, nas diversas instituições participantes. As informações estão disponíveis, podendo ser pesquisadas por instituição ou de forma geral, na área de relatórios.

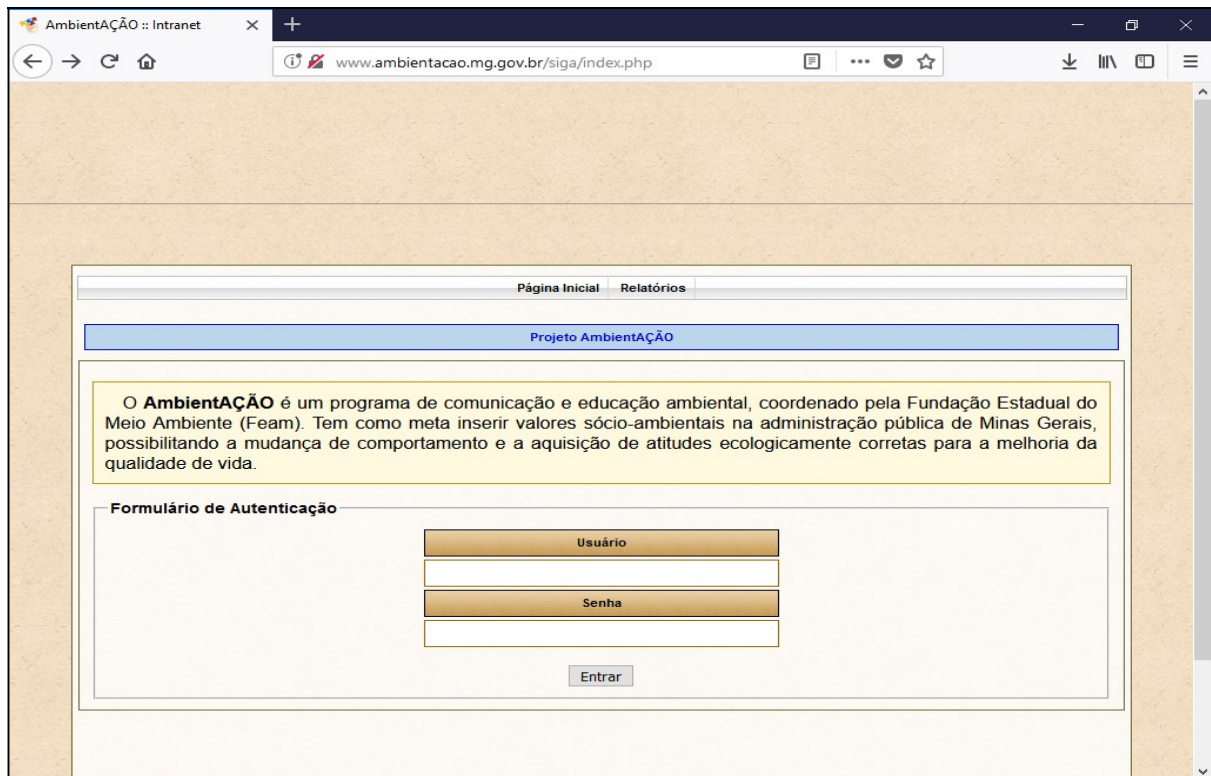


FIGURA I: Site do Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (SIGA)

4.5 Metodologias de Comunicação

A criação de uma identidade visual para o Programa é um dos fatores fundamentais para alcançar a sensibilização de seu público alvo, neste contexto, pode-se observar como demonstrado a seguir a logomarca do Programa bem como seu mascote, ferramentas simbólicas para a identificação do Programa.



FIGURA II: Logomarca do Programa AmbientAÇÃO



FIGURA III: Mascote do Programa AmbientAÇÃO

A instituição participante do Programa recebe uma placa que deve ser instalada em lugar de fácil visualização para a identificação dos funcionários e visitantes, fazendo saber que tal instituição valoriza as questões relativas a preservação ambiental.



FIGURA IV: Placa de Identificação do Programa

O site Rede AmbientAÇÃO funciona como uma ferramenta de ligação dos funcionários das instituições participantes com Programa, bem como se estende para a comunidade em geral que tenha interesse em conhecer o Programa.



FIGURA V: Site Rede AmbientAÇÃO (Página inicial)

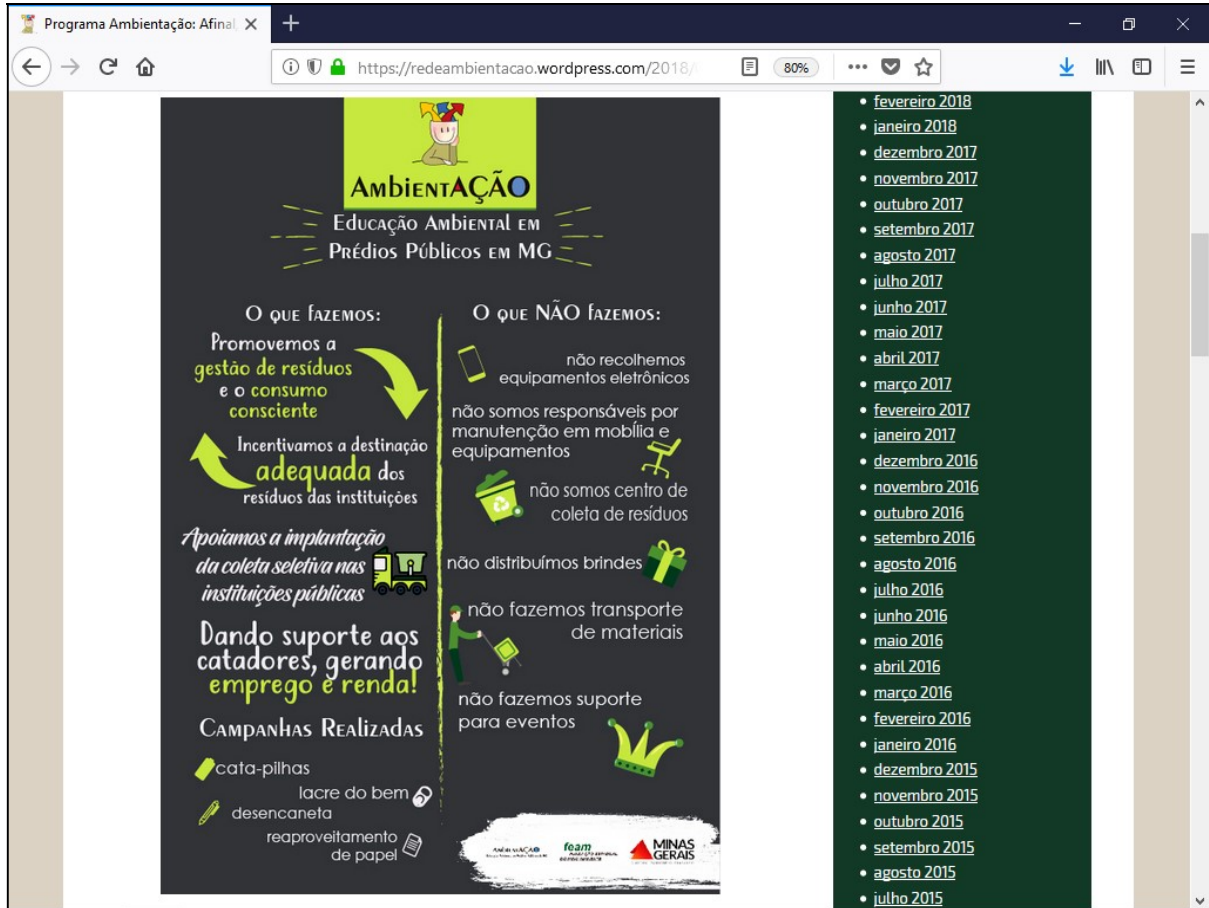


FIGURA VI: Site Rede Ambientação (Apresentação do Programa)

5. CONCLUSÃO

Perante os estudos realizados neste trabalho pode-se considerar que o desenvolvimento das linhas de ação do Programa Ambiental AÇÃO demonstra que o processo educativo possui um papel crucial perante a crescente preocupação em relação à preservação do meio ambiente. Os conceitos e valores originados na Educação Ambiental indicam que esta área é voltada para a conscientização e fomenta novos hábitos relacionados a preservação do meio ambiente.

O diagnóstico dos meios pelos quais o Programa Ambiental AÇÃO promove a participação de seu público alvo aponta a comunicação voltada à Educação Ambiental como uma alternativa de propagação de informação frente aos desafios do cenário de destruição ambiental em busca de esclarecer, sensibilizar e até mesmo mudar o pensamento das pessoas em relação às ações ambientalmente corretas.

A identificação das metodologias de comunicação utilizadas pelo Programa Ambiental AÇÃO para motivar ações ambientalmente corretas em seu público alvo revela que os meios de comunicação de massa podem colaborar para construir novas abordagens e uma nova visão a ser trabalhada pela Educação Ambiental.

As ações educativas demonstradas no decorrer deste trabalho possuem um papel fundamental no desenvolvimento de atitudes ambientalmente corretas por parte dos funcionários das instituições participantes do Programa. A relevância das linhas de ação do Programa pode ser observada nas planilhas apresentadas, que refletem a participação dos funcionários perante as metodologias de comunicação utilizadas no Programa Ambiental AÇÃO.

Amparada pelos recursos da comunicação voltada para o perfil de cada público a ser atingido, a Educação Ambiental pode ser multiplicada em todos os lugares como uma ferramenta de propagação de ações corretas e coerentes para fortalecimento das atitudes das pessoas em relação às questões ambientais.

Observa-se conforme informações pesquisadas que para a implantação de um programa de Educação Ambiental em uma instituição pública é necessário passar pela análise mais ampla possível sobre o contexto em que os funcionários estão inseridos, o cotidiano, a posição ocupada e o papel da instituição na sociedade.

Analisar essas realidades é conduzir as futuras ações de comunicação por caminhos mais seguros e procurar desenvolver a integração interna, tão necessária para que programas e projetos sejam bem-sucedidos no decorrer do processo de implantação e manutenção de uma nova realidade.

REFERÊNCIAS

ALBERGARIA, Bruno. **Direito ambiental e a responsabilidade civil das empresas**. Belo Horizonte: Fórum, 2005.

BAGGIO, Pedro Carmo. **A comunicação dirigida como estratégia para Programas de Educação Ambiental: Programa AmbientAÇÃO – MG**. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Rede Interinstitucional em Ciências Ambientais. Universidade do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte:UFMG, 2007.

BAIÃO, Frederico Batista. **Ganhos econômicos e ambientais por meio da educação socioambiental: Programa AmbientAÇÃO – MG**. Monografia de Pós-graduação em Educação Ambiental da Faculdade de Educação – FEA da Universidade do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: UEMG, 2008.

BENSUSAN. Apud:RECH, Adir Ubaldo; ALTMANN, Alexandre (Org.). **Pagamento por serviços ambientais: imperativos jurídicos e ecológicos para a preservação e restauração das matas ciliares**. Caxias do Sul:Educs, 2002.

BRASIL. Fundação Estadual do Meio Ambiente. **AmbientAÇÃO, educação ambiental em prédios do governo de MG: conceitos e procedimentos**. Belo Horizonte: FEAM, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução Nº 2, de 15 de Junho de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Disponível em:<<http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/diretrizes.pdf>>

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=18>>

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=36>>

CARVALHO, Isabel Cristina M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2005.

CORRÊA, Vera Elisabeth Damasceno. **A comunicação dirigida como estratégia para disseminar a cultura e a identidade organizacional no contexto das redes de cooperação empresarial**. Monografia de Pós-graduação em Comunicação e Informação – PPGCOM. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 8. ed. São Paulo: Gaia, 2003.

FIGUEIREDO, Pâmela Buzanello. **Atividades dinâmicas e experimentais como estratégias alternativas para a compreensão da relação entre Energia, Meio Ambiente e Sociedade**. São Paulo: FEIS/UNESP, 2009.

GUIMARÃES, Michelly Amorim dos Santos. **Comunicação, Educação Ambiental e mudança de comportamento na implantação de um Programa de coleta seletiva**. Monografia de Especialização em Comunicação Empresarial do Curso de Comunicação Empresarial. Departamento de Ciência da Comunicação do Centro Universitário de Belo Horizonte. Belo Horizonte: UniBH, 2007.

RAMOS, Elisabeth Christmann. **Educação Ambiental: Evolução Histórica, Implicações Teóricas e Sociais. Uma Avaliação Crítica**. Monografia de Pós-Graduação em Educação na área de Concentração de Educação e Trabalho. Universidade Federal do Paraná. Curitiba: UFPR, 1996

SANCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental. Conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

SCARLATO, Francisco C.; PONTIN, Joel Arnaldo. **Do nicho ao lixo**. Ambiente, sociedade e educação. 15. ed. São Paulo: Atual, 1993.

SOUZA, Tiago Zanquêta de. **A Educação Ambiental e o Desenvolvimento Não-Sustentável**. Fórum Ambiental da Alta Paulista. V. 07, N. 06, 2011 – Categoria: Artigo Completo. São Paulo: ANAP, 2011.